

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8359 | Salvador, segunda-feira, 28.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO



ARQUIVO

Boa vida para os acionistas da Petrobras

A Petrobras ignora que 94% do petróleo refinado são nacionais, o que desmente a tese de dependência brasileira do óleo importado. Se a empresa e o governo não praticassem o PPI, os preços seriam bem menores. Mas, a estatal e Bolsonaro preferem dar boa vida aos acionistas, à custas do sofrimento do povo. Página 4

Autossuficiente em petróleo, o país não precisa importar combustível

Último dia para votar

As eleições na Cassi terminam hoje. É a última chance para votar nas chapas 6 e 77 - *Unidos por uma Cassi Solidária*. Os associados têm a oportunidade de mudar os rumos da Caixa de Assistência.

Página 3



Bancos miram nos fundos de pensão. Alerta

PL coloca em risco a exclusividade das entidades fechadas

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma bomba deve vir por aí. O Ministério da Economia, comandado por Paulo Guedes, prepara um projeto de lei, a ser entregue ao presidente Bolsonaro e ao Congresso Nacional, que ameaça as entidades fechadas de Previdência complementar.

De acordo com informações veiculadas na imprensa, o texto do PL já estaria bem adiantado. O projeto acaba com a obrigatoriedade de representação paritária entre participantes e patrocinadores na gestão das entidades fechadas, além de diminuir a participação dos trabalhadores na gestão dos seus recursos, o que ocorre hoje através dos conselhos e, como no caso da Pre-

vi, eleições de representantes para as diretorias da entidade.

O governo também quer permitir que os empregados de estatais possam fazer a portabilidade dos atuais planos de Previdência complementar para qualquer instituição financeira. Na real, Bolsonaro quer abrir a porteira para os bancos privados, há muito tempo interessados nos fundos de pensão.

Ocorre que os bancos privados cobram cinco vezes mais nas taxas de administração e entregam resultados menores. Segundo o Relatório Gerencial de Previdência Complementar, de 2012 até agosto de 2021 as entidades fechadas de Previdência complementar obtiveram rentabilidade média de 162,1%, com taxa de administração média de 0,27% ao ano. Já os planos abertos, administrados pelos bancos, tiveram uma rentabilidade média de 108,8%, cobrando taxa de administração média de 1,3% ao ano.

Golpes e fraudes no Pix. Saiba como se prevenir

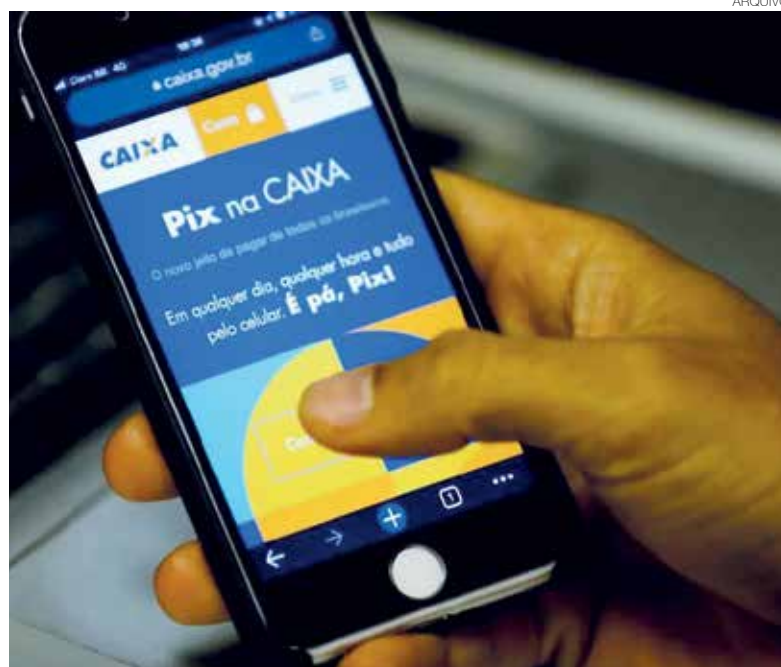
OS USUÁRIOS do Pix devem se atentar para não cair em golpes. O sistema de pagamentos instantâneos facilita as transações bancárias, mas também acaba propiciando mais fraudes.

Especialistas apontam diversas estratégias de golpes, como o de falsos funcionários, falso sequestro, golpe do *bug*, *phishing*, clonagem e engenharia social no *Whatsapp*.

Por isso, as pessoas devem

tomar alguns cuidados. Entre eles, suspeitar de mensagens pedindo dinheiro, principalmente quando urgentes. Também atentar para a exposição de dados nas redes sociais. Outra medida é habilitar, no aplicativo, a opção "verificação em duas etapas".

Assim é importante ter atenção redobrada. As instituições financeiras não pedem dados pessoais ativamente e bancos não realizam teste de Pix.



Número de fraudes com Pix vem crescendo muito nos últimos meses

STJ condena empresários por trabalho escravo. Justo

A SEXTA Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) confirmou a sentença de condenação de dois proprietários de grupo econômico formado pelas usinas Vitória e Vitória Agro Comercial, no município de Palmares, na Zona da Mata Sul de Pernambuco. Os empresários submeteram 241 pessoas a condições de trabalho análogas à de escravo.

Em 2008, auditores do Ministério do Trabalho constataram, durante fiscalização, que os trabalhadores eram subme-



Trabalhadores passavam fome e recebiam menos de um salário mínimo

tidos a condições desumanas. Não tinham acesso à água potável, que deveria ser trazida de

casa ou adquirida nas usinas por R\$ 20,00 cada, não possuíam alimentação e local adequa-

do para conservar a comida.

Além de serem obrigados a fazer necessidades fisiológicas sem higiene e segurança, muitos não recebiam um salário mínimo por mês. Serviço médico e comunicação via rádio para casos de emergência eram itens inexistentes e não era feito treinamento ou oferecida proteção especial aos empregados que lidavam com agrotóxicos.

Também foi constatado que no local não havia equipamentos mínimos de proteção, a exemplo de chapéu e roupas adequadas.

Votação até hoje. Vote 6 e 77

Futuro da Caixa de Assistência está em jogo. Você decide

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br



AS ELEIÇÕES na Cassi para Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento mais membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal seguem até hoje. É fundamental que os associados votem e ajudem a mudar o futuro da Caixa de Assistência.

Ao todo, 159.443 funcionários da ativa e aposentados estão aptos a votar. Na última parcial,

64.790 pessoas (40,64% do total) tinham participado das eleições para a Diretoria e o Conselho Deliberativo e 60.899 (38,19%), para o Conselho Fiscal. Ainda dá tempo de ampliar o número. Basta o engajamento de todos.

Quatro plataformas estão disponíveis para voto. O site da Cas-

si, o APP no celular, os terminais de autoatendimento (TAA) ou o SISBB - neste caso, apenas para funcionários da ativa.

A votação é simples. Basta escolher o perfil "Associados", em seguida "Acessar serviço" e depois clicar em "Titular". Por fim, o associado deve informar

o CPF e digitar a senha previamente cadastrada. Depois de feito o login, é só procurar no menu a opção "Votação Cassi".

Vote chapas 6 e 77

Sempre bom lembrar que o Sindicato dos Bancários da Bahia e as demais entidades apoiam a Chapa 6 para Diretoria e Conselho Deliberativo e a Chapa 77 para Conselho Fiscal, que formam o grupo *Unidos por uma Cassi Solidária*.

Fazem parte das chapas, associados e associadas da ativa e aposentados, pré e pós 1998, de várias partes do país e com autonomia em relação ao banco.

Conselheiros reivindicam soluções para Saúde Caixa

A FALTA de profissionais e serviços médicos no Saúde Caixa em algumas regiões do país foi o principal ponto debatido na primeira reunião extraordinária, deste ano, do Conselho de Usuários.

Os conselheiros eleitos reivindicam soluções imediatas para o problema. Entre as medidas sugeridas estão a retomada dos comitês de credenciamento e o retorno das reuniões com o GT (Grupo de Trabalho) Saúde Caixa.

Na reunião de quarta-feira, os conselheiros também protestaram contra a demora na apresentação do relatório atu-

arial do plano, que deveria ter ocorrido em dezembro.

Os representantes da Caixa informaram que está sendo realizada uma atualização do cadastro dos prestadores, processo que deve durar até junho e que trabalha também com o que foi denominado de credenciamento estratégico. A conclusão total está prevista para setembro deste ano, contemplando 369 municípios.

Sobre o benefício farmácia, o convênio foi expandido com a inclusão de mais duas redes, a Pacheco e São Paulo.



Sindicato sempre cobrou rigor nos protocolos para frear contaminação

Luto está muito presente na Caixa, aponta estudo

INFELIZMENTE, com a pandemia do coronavírus, iniciada há dois anos, o luto passou a estar presente entre os empregados da Caixa. Cerca de 41% dos trabalhadores da ativa do banco perderam algum colega de trabalho vítima da Covid-19, aponta estudo feito pela Fenae.

Além dos riscos diários que a atividade bancária oferece em relação à doença, a atual gestão da Caixa, subordinada ao governo Bolsonaro, ignora a saúde dos bancários. O levantamento revela que quase 40% dos empregados tiveram

Covid-19. Destes, 15% não se afastaram do trabalho quando estavam doentes.

O estudo mostra que grande parte dos trabalhadores se expôs ao coronavírus ou foi infectada em virtude da atuação profissional. Uma situação muito preocupante.

Além disso, no ano passado foi constatado que o distanciamento não era respeitado em 85% das agências da estatal e "sempre ou quase sempre" faltava ventilação adequada em torno de 80% das unidades do banco público.



A serviço só dos acionistas da Petrobras

Sem o PPI, a estatal reduziria dividendos. Preços seriam justos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A POLÍTICA de reajuste dos combustíveis baseada na cotação do dólar e na variação do barril de petróleo no mercado internacional atende apenas aos interesses dos acionistas da Petrobras. O governo Bolsonaro poderia mudar. Não faz porque não quer. Os dados comprovam.

Cerca de 94% do refino de petróleo são feitos com óleo produzido no Brasil. Ou seja, apenas 6% são importados. Mas, se o governo tivesse boa vontade, a presença do petróleo brasileiro

poderia chegar a 100%. Só não atinge a porcentagem por opção, para otimizar o processo industrial, aponta estudo da FUP (Federação Única dos Petroleiros).

O Brasil é autossuficiente. Mas, o governo Bolsonaro, assim como o de Michel Temer, que deu início ao PPI (Preço de Paridade Internacional), está a serviço dos acionistas, que recentemente ganharam uma bolada em dividendos - nada menos do que R\$ 63,4 bilhões.

Todo mundo sabe que a cotação do dólar varia muito e com a crise econômica nacional a tendência é que o Real se desvalorize ainda mais. Desta forma, o PPI eleva bruscamente o valor dos combustíveis e, consequentemente, os preços dos produtos básicos e a inflação, fazendo o custo de vida disparar e milhões passarem por aperto.

Hoje, em 24 estados, o cidadão paga mais de R\$ 7,00 pelo litro da gasolina. No Acre, chega a R\$ 11,00 o litro. Encher um tanque do carro custa quase R\$ 400,00. Isso em um país onde o salário mínimo é de apenas R\$ 1.212,00, com 12 milhões de desempregados e outras dezenas de milhões vivendo de bico.



Apenas 6% do petróleo são importados

Inflação segue em alta sem controle

MAIS do que nunca, o brasileiro tem de puxar o freio de mão. O ultraliberalismo imposto pelo governo Bolsonaro faz o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) continuar em curva ascendente. Em 12 meses encerrados em março, a alta acumulada é de 10,79%.

A prévia do primeiro trimestre é de 2,54%, apontam dados divulgados pelo IBGE (Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística). Considerado uma prévia da inflação oficial, o indicador veio acima do esperado. Na comparação anual, a projeção era de alta de 10,69%.

Novamente, o setor de alimentos e bebidas, que subiu 1,95% em março, puxa a inflação para cima. Com os constantes reajustes dos combustíveis, os preços dos alimentos

SAQUE

Rogaciano Medeiros

LIDERANÇA Depois da Quaest/Genial e FSB/BTG Pactual, agora mais duas pesquisas, Datafolha e Ipespe, confirmam a liderança confortável de Lula, em todas com mais de 15 pontos percentuais de frente, e desmentem a versão da mídia antiprogressista, de que Bolsonaro estaria em franca recuperação. Aliás, desempenho pífio para quem detém a máquina governamental.

DIFICULTOSO O ministro do STF, Alexandre de Moraes, presidente do TSE na eleição deste ano, voltou a afirmar que cassa chapa, candidatura e manda prender quem espalhar *fake news*. Felizmente! Mas, com tanto desemprego, fome, inflação, gasolina a mais de R\$ 7,00 o litro, gás de cozinha a R\$ 130,00, fica difícil Bolsonaro ludibriar o povo de novo, como fez em 2018.

FALÊNCIA Tudo bem que o impossível não existe, mas como mostram as pesquisas, sem exceção, já se pode afirmar não haver a menor chance de um candidato da tal 3ª via chegar ao 2º turno. O projeto da direita arrependida faliu. Ciro, se não apoiar Lula, se enterra politicamente, enquanto Moro e Dória tendem a fechar com Bolsonaro. São da mesma laia. Neofascistas.

REBANHO O escândalo do Ministério da Educação se agrava. As denúncias estão pipocando. Prefeitos de diversos partidos perdem o medo e denunciam as investidas criminosas dos pastores guiados pelo ministro Milton Ribeiro e Bolsonaro. Está comprovado no áudio vazado. Um "rebanho". É a noção bolsonarista do bordão: "Brasil acima de tudo, Deus acima de todos".

CAVILAÇÃO A mentira, às vezes, faz com que o próprio mentiroso acredite no que inventou. É o caso dos bolsonaristas. A cada dia um novo escândalo, envolvendo ministros, assessores, parlamentares da base ou até o próprio Bolsonaro e os filhos, mas mesmo assim eles afirmam que no governo não tem corrupção. A percepção do povo é outra. É só ver as pesquisas.

Conta de luz mais salgada

ENQUANTO os consumidores brasileiros sofrem com o alto custo de vida, os acionistas das distribuidoras de energia vão embolsar bilhões, através da conta de luz. Nos próximos cinco

anos serão pagos R\$ 40 bilhões a mais nas tarifas de energia para que as operadoras mantenham os rendimentos e distribuam os lucros aos acionistas.

O ataque ao bolso dos brasileiros foi através da Anaeel, que regula o setor. A Agência Nacional de Energia Elétrica liberou a tomada de empréstimos pelas distribuidoras, que alegam prejuízos. O valor captado junto aos bancos é repassado com juros na conta do consumidor em um período maior. A população é quem paga a conta.

Vale ressaltar que a maioria das distribuidoras tem entre os acionistas o mercado financeiro, o mesmo que fornece os empréstimos, fazendo com que ganhem duas vezes.



não param de subir. O cidadão precisa fazer um verdadeiro malabarismo para sobreviver.